

## Ficha da Acção

**Designação** Formação de Professores em Educação para o Empreendedorismo

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

### Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

**Cód. Área C04** **Descrição** Didáctica Geral,

**Cód. Dest. 14** **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

**Dest. 50%** **Descrição**

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-81503/15

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 11232936 **Nome** ANDREIA MARIANA AZENHA BALHAU JORGE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16982/04

**Componentes do programa** Todos **Nº de horas** 25

**B.I.** 12583150 **Nome** Diana Isabel de Araújo Mesquita **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-37233/16

**Componentes do programa** Nº de horas 25

### Formadores sem certificado de registo

## Anexo A

### A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

#### Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

Nos últimos anos, estudos científicos (Grilo e Irigoyen, 2005 ; Grilo e Thuriq 2006) estabeleceram uma relação direta entre o empreendedorismo e a criação de empresas e consideraram que se é verdade que existem indivíduos que são empreendedores natos, não é menos verdade que uma atitude empreendedora pode e deve ser suscitada nos cidadãos, pelo menos, desde o início da escolarização e, conseqüentemente, que o empreendedorismo não pode nem deve ser considerado tão-somente como um meio para criar empresas, mas pode e deve também constituir-se como uma atitude geral/transversal com potencial impacto relevante na vida quotidiana, tanto pessoal como profissional, de todo e qualquer cidadão.

É, portanto, notória a relevância que o empreendedorismo pode assumir no desenvolvimento das competências de um aluno, desde que incentivado desde os primeiros anos de escolarização.

Em Portugal, a promoção da EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO no sistema educativo, ou seja, nos ensinos básico e secundário, deve ser desenvolvida através da conceção/implementação/implantação de programas direcionados para o efeito a serem integradas/associadas nas/às estruturas curriculares ou de modo extracurricular.

Portugal, e embora seja consensualmente atribuído aos sistemas educativo e escolar um papel relevante na promoção da atitude empreendedora, é apontado nos referidos estudos como um dos mais deficitários nesse domínio no contexto da EU. A situação é particularmente insatisfatória em matéria de educação para o empreendedorismo, na medida em que a introdução da atitude empreendedora, quer na estrutura curricular, quer extracurricular, é praticamente inexistente nos ensinos básico e secundário e extremamente pontual no ensino superior (Godinho e Simões, 2005; Redford, 2006). Como resposta a esta necessidade, o Ministério da Educação desenvolveu dois programas (complementares) de educação para o empreendedorismo, o Projeto Nacional Educação para o Empreendedorismo (<http://sitio.dgjdk.min-edu.pt/PressReleases/Paginas/ProjectoEmpreendedorismo.aspx>) e o programa Escola Empreendedora – Jovens com Projectos ([http://www.dgjdk.min-edu.pt/orientacao/escola\\_empreendedora.asp](http://www.dgjdk.min-edu.pt/orientacao/escola_empreendedora.asp)).

Tem sido apontada a necessidade de considerar três níveis de intervenção para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora:

1. a interação das Escolas com o meio deve obedecer a critérios de empreendedorismo, sem que isto afete o carácter e as missões mais intrínsecos dessa mesma Escola;
2. a Escola deve caracterizar-se por os membros da sua comunidade educativa, com especial relevo para os estudantes, serem eles próprios empreendedores e incentivados a adquirirem e/ou desenvolverem uma atitude empreendedora na sua vida intra e extraescolar;
3. é a própria Escola, enquanto organização, que deve tornar-se empreendedora nos valores dos seus projetos educativo em geral e de ensino/aprendizagem em particular.

Através do incentivo à adoção de metodologias de ensino-aprendizagem ativas e colaborativas, baseada no aluno, no seu desempenho e no trabalho em equipa, promovendo a participação, fomentam-se as necessárias competências de ordem técnica mas, simultaneamente, competências transversais, como são o trabalho em equipa, espírito crítico, capacidade de comunicação, liderança, autonomia, gestão de projetos, gestão do tempo, pensamento estratégico, criatividade, etc.

#### Objectivos a atingir

Com base na identificação prévia e objetiva das necessidades de formação e dos interesses dos formandos, com este curso pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Apresentar a relevância do desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Apresentar quais os referenciais científicos de apoio ao empreendedorismo;
- Demonstrar a justificação conceptual da educação para o empreendedorismo;
- Apresentar a diferença entre empreendedorismo, educação para o empreendedorismo e formação para o empreendedorismo;

- Apresentar a diferença entre "Espírito Empreendedor", "Cultura Empreendedora", "Atitude Empreendedora" e "Intra-Empreendedorismo";
- Apresentar as competências que resultam no perfil empreendedor;
- Sensibilizar os implicados para o desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Promover a adoção de metodologias de aprendizagem que promovam a adoção da atitude empreendedora;
- Apresentar metodologias de aprendizagem ativas, centradas no aluno e baseada em projeto;
- Demonstrar a relevância das TIC no desenvolvimento da atitude empreendedora;

#### **Conteúdos da acção**

##### 1. Introdução à Educação para o Empreendedorismo (5h)

- Surgimento do Empreendedorismo e principais autores;
- Desenvolvimento do conceito e sua adequação ao contexto educação.

##### 2. As competências empreendedoras e a atitude empreendedora (5h)

- Apresentação e clarificação de competências e características de carácter empreendedor;
- Clarificação do conceito "atitude empreendedora" em contraposição com "atitude empresarial" e "espírito empresarial"

##### 3. As metodologias de ensino-aprendizagem (5h)

- As metodologias de ensino-aprendizagem e as competências empreendedoras;
- A sala de aula e as competências empreendedoras;

- As atividades de trabalho dos alunos na promoção de competências empreendedoras;

##### 4. A Abordagem por Projeto (5h)

- A abordagem por projeto enquanto metodologia estruturante de formação;

- A organização de um projeto empreendedor;

- A relevância do projeto nas competências empreendedoras;

##### 5. As TIC e as Competências Empreendedoras (5h)

- As competências de pesquisa e as TIC;

- As TIC na gestão e organização de um projeto empreendedor;

- Criação de pré-projecto empreendedor;

#### **Metodologias de realização da acção**

A formação será desenvolvida tendo como base metodologias de ensino-aprendizagem predominantemente ativas, centradas no formando e na sua participação. A componente teórica será sempre intercalada com exercícios práticos de aplicação dos conceitos abordados. O formando é elemento participante e fundamental no desenvolvimento da acção. As acções serão fundamentalmente teórico-práticas e práticas, sendo toda a componente teórica contextualizada por exercícios de carácter prático.

Sessão 1 – 3h

O Empreendedorismo

Abordagem ao desenvolvimento do conceito de empreendedorismo. Surgimento do Empreendedorismo e principais autores. Desenvolvimento do conceito e sua adequação ao contexto educação. Desenvolvimento de exercícios relativos ao conceito de empreendedorismo.

Sessão 2 – 3h

Continuação da sessão anterior e contextualização da introdução às competências empreendedoras. Apresentação e clarificação de competências e características de carácter empreendedor. Clarificação do conceito "atitude empreendedora" em contraposição com "atitude empresarial" e "espírito empresarial". Desenvolvimento de exercícios sobre mitos relacionados com competências empreendedoras.

Sessão 3 – 3h

Desenvolvimento de exercícios sobre mitos relacionados com competências empreendedoras. Iniciação e contextualização sobre metodologias de ensino-aprendizagem. As metodologias de ensino-aprendizagem e as competências empreendedoras;

Sessão 4 – 3h

Continuação da sessão anterior. A sala de aula e as competências empreendedoras. As actividades de trabalho dos alunos na promoção de competências empreendedoras. Exercícios relacionados com competências empreendedoras e o seu desenvolvimento com os alunos.

Sessão 5 – 3h

A abordagem por projeto enquanto metodologia estruturante de formação. A organização de um projecto empreendedor. A relevância do projeto nas competências empreendedoras.

Sessão 6 – 3h

Continuação da sessão anterior. Discussão entre formandos sobre as diferentes propostas. A relevância do projeto nas competências empreendedoras.

Sessão 7 – 3h

As competências de pesquisa e as TIC. As TIC na gestão e organização de um projeto empreendedor. Criação de pré-projecto empreendedor. Desenvolvimento de exercícios relacionados com as TIC e o empreendedorismo.

Sessão 8 – 4h

Desenvolvimento de pré-projecto Empreendedor de promoção das competências empreendedoras na educação.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

Avaliação individual dos formandos com base na sua assiduidade, participação e motivação nas sessões de trabalho;

Os trabalhos práticos e reflexões produzidos pelos formandos a partir das e nas sessões presenciais.

Os formandos serão avaliados quantitativamente numa escala de 1 a 10 valores conforme indicado na carta Circular CCPFC 3/2007 - Setembro 2007.

A avaliação envolve a ponderação de dados relativos à participação na formação e à explicitação formal de desempenhos.

#### **Forma de avaliação da acção**

##### **Bibliografia fundamental**

## Processo

**Data de recepção** 03-01-2018 **Nº processo** 87102 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-81503/15

**Data do despacho** 08-01-2018 **Nº ofício** 17 **Data de validade** 04-02-2018

**Estado do Processo** C/ Aditamento - pedido deferido